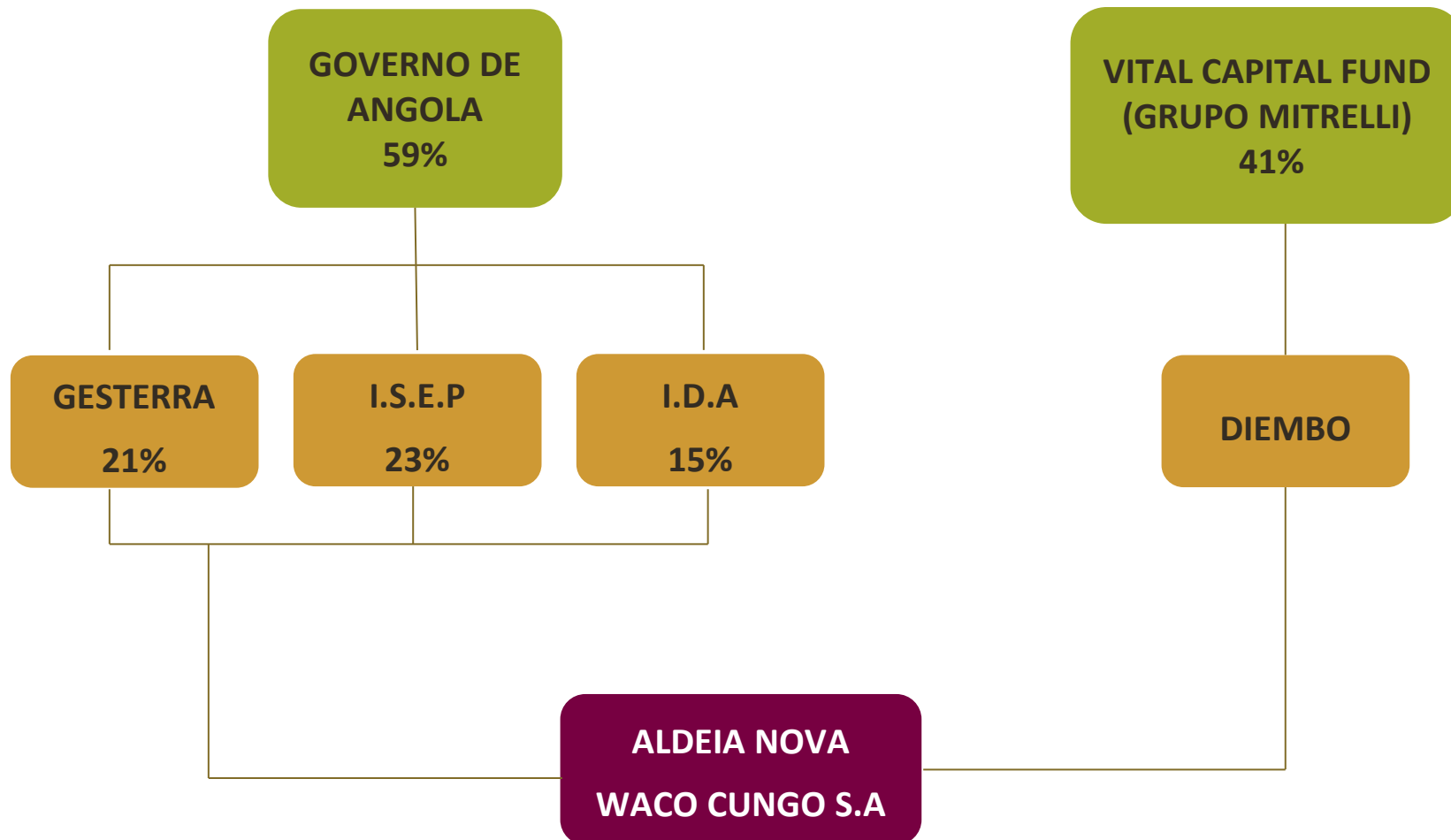




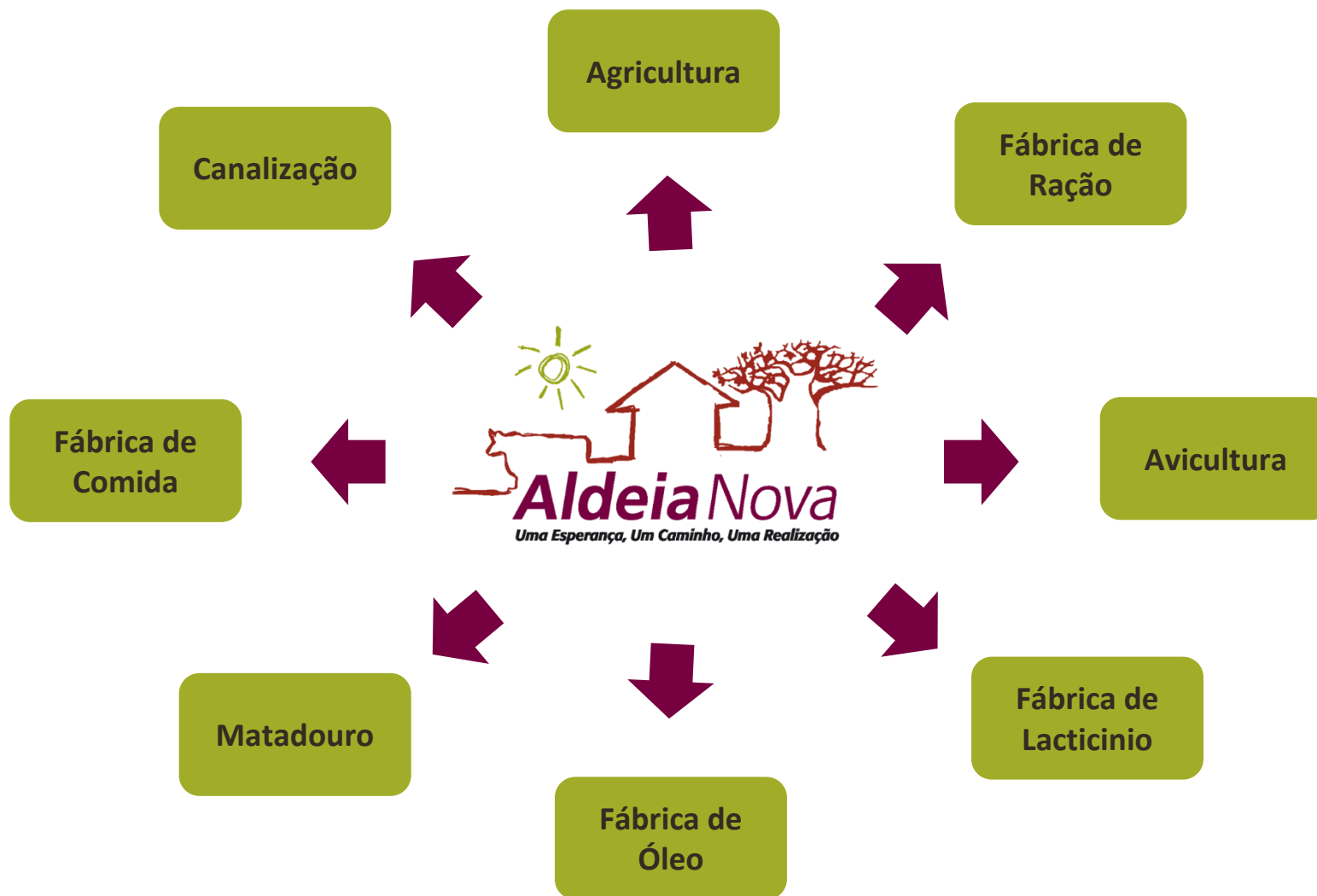
2019

31.12.2019

ACCIONISTAS DA EMPRESA



CADEIA DE ATIVIDADES DA EMPRESA



Visão Geral de Actividades

Avicultura:

- **Incubadoura:** Incubação de 2.000.000 de ovos por ano, produção de 24.000 pintos por semana.
- **Aviários:** Capacidade de 477.000 galinhas e 225.000 pintos em 470 cooperativas.
- **Seleção de Ovos:** Qualificação de 82.000.000 de ovos



Visão Geral de Actividades

Fábrica de Láctecio:

- Aldeia 12 - 358 vacas (ordenha e bezerros)
- Aldeia 1 - 205 Vacas leiteiras
- Aldeia 3 – 61 Novilhas
- Aldeia 6 – 122 Vitelas
- Fábrica de Láctecios – Transformação de 1.650.000 litros de leite.
- Fábrica de Gelados - 100.000 unidades anuais



Visão Geral de Actividades

Fábrica de Comida:

- **Refeição Completa:** Matéria-prima principal é as galinhas reformadas dos nossos Aviários.
- **Pastelaria:** Matéria-prima principal é os ovos rejeitados, 50.000 caixas anuais.



Visão Geral de Actividades

Matadouro:

- **Matadouro:** Produção de 434.000 Kg de carne (vacas, porcos, cabras, galinhas velhas)



Visão Geral de Actividades

Fábrica de Ração (Animal):

- Produção anual de 18.000.000 kg de mistura



Visão Geral de Actividades

Agricultura:

- Área Agrícola de 3.700 hectares
 - Soja
 - Milho
 - Milho
 - Silagem
 - Sorgo



Visão Geral de Actividades

Canalização:

- Manutenção da Tubagem cerca de 20 km do rio Keve até a ETA
- Fornecimento cerca de 2.500m³ por dia (a maioria para a cidade de Waco Kungo, Hospital, Instituto com Internato do ITA da Cela, Centro Penitenciário de Menores e nossas Aldeias desde AL1 até AL6).
- Fornecimento de 1.500m³ de água para nossas Aldeias distantes desde AL7 até AL15 diariamente de diferentes rios.



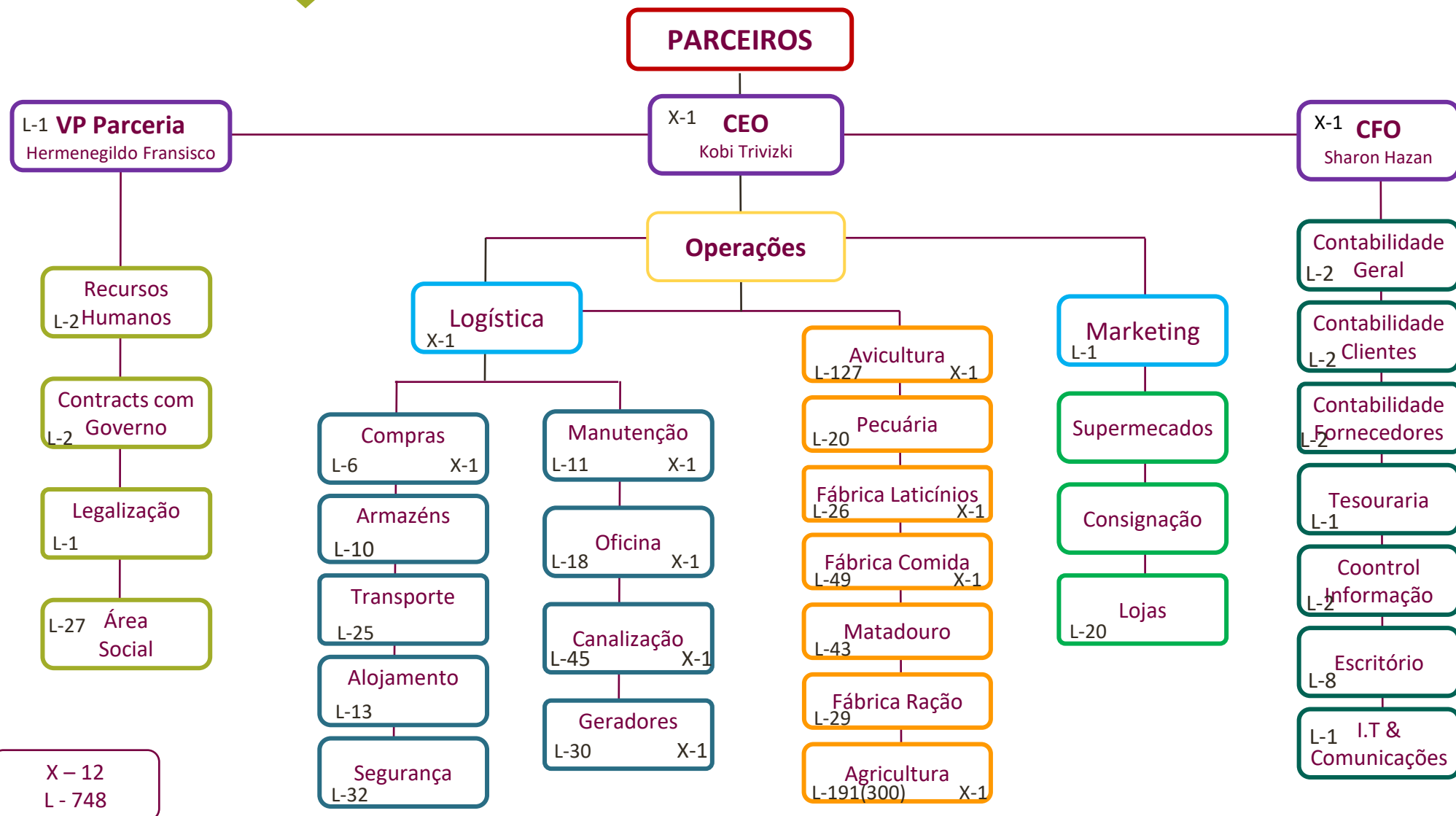
Visão Geral de Actividades

Fábrica de Óleo:

- Óleo de soja refinado para consumo humano produzida por sistema de extrusão de altas temperaturas
- Produção de 600.000 litros



Organograma da Empresa – 2019



Infraestrutura da Empresa

- Terras de Cultivo – 10,000HA

- Edifícios :

	Boa Condição
Estação de Energia	✓
Escritório	✓
Fabrica de Comida	✓
Fabrica de Óleo	✓
Fabrica de Ração	✓
Incubadora	✓
Fabrica de Lactícinio	✓
Matadouro	✓
Seleção de Ovos	✓
ETA – Estação Trat. Água	✓

- Veículos e Máquinas:

	Operacional	Avariado	Total
Tractores	40	21	61
Combinadas -	2	1	3
Bulldozer (Caterpillar)	5	4	9
Retro-escavadeiras	1	2	3
Carregadeiras de Pneus	2	2	4
Pulverizador Propolido	1		1
Plataforma Automotriz	1		1
Plataforma de Soja	2		2
Misturadores (Agricultura)	1		1
Distribuidor Adubo/rocha	1		1
Veículos Leves	25	11	36
Reboques para Caminhão	33		33
Distribuidores de Calcário	1		1
Veículos Pesados/Médios	24	2	26
Moto Bombas (AC)	1		1
Bomba CEA 210/3	1		1
Guindaste	1		1
Motorizado de 3 rodas	3		3

Estatística Financeira de 2019

Relatório de Cobrança de Clientes

Até Data 31.12.2019:

Item	Balanco (AKZ)	Corrente	1-Mês	2-Mês	3-Mês	4-12 Meses	1-Ano+
Cientes Diferentes	92,251,127	18,600,769	12,990,707	9,846,247	5,465,730	20,136,633	25,211,041
Grossistas Diversos	180,222,004	122,239,752	41,663,921	11,843,528	4,474,803		
Super Mercados	1,092,848,674	386,723,740	269,233,652	182,357,994	133,773,006	112,584,026	8,176,256
Inter Corporation - A/R&P	116,956,130	38,716,966	46,494,229	11,625,871	11,737,952	8,136,113	245,000
Bad Debts	28,854,053					250,000	28,604,053
Total	1,511,131,988	566,281,228	370,382,509	215,673,639	155,451,491	141,106,771	62,236,350
	100%	37%	25%	14%	10%	9%	4%
% Dívida de Vendas		43%	48%	38%	21%	3%	0%

Estatística Financeira de 2019

Dívidas do Governo

Account Description	Bal (AKZ)	Bal (USD)	Discription
Município de Waku Kungo	875,215,993	3,302,616	Serviços de Água
Ministério da Agricultura	392,349,528	3,994,278	Contrato de Drenagem
Governo Da Província Do Cuanzs-Sul	71,074,112	430,458	Renda de Equipamentos
Instituto Medio Agrario Do Waku Kungo-IMA	6,173,061	54,880	Misto
	1,344,812,694	7,782,233	

Estatística Financeira de 2019 - Relatório de Cobrança de Clientes

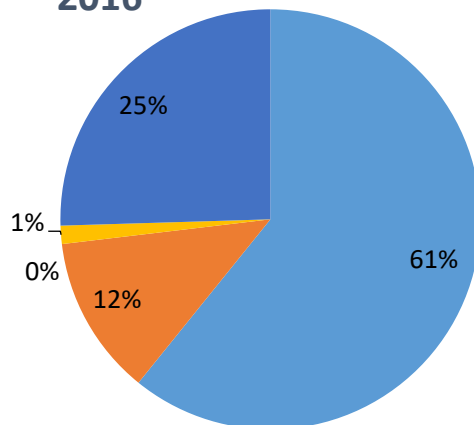
Principais Devedores 31.12.2019:

Descrição de Contas	Balanço (AKZ)	Corrente	1-Mês	2-Mês	3-Mês	4-12 Meses	1-Ano+
Zahara Comercio SA	588,908,297	252,543,589	150,273,472	89,554,214	96,537,022	0	0
NRSA-Nova Rede de Supermercados de Angola	209,909,724	26,510,913	20,772,519	33,809,888	27,654,360	101,162,044	0
CND-Compania Nacional Distribuicao(SU),Limitada.	87,032,357	21,405,031	25,570,158	26,694,136	2,909,765	3,836,763	6,616,504
Shoprite Supermercados Lda	78,275,796	34,985,683	35,450,170	7,839,943	0	0	0
Lojas AN - AJ Comercial	69,946,994	69,946,994	0	0	0	0	0
Bassangol limitada - (Mohamad Khalil)	64,111,968	39,498,047	24,613,921	0	0	0	0
Canela, Lda	45,618,331	12,250,000	17,050,000	11,843,528	4,474,803	0	0
Score Distribuição, SA	32,700,872	8,165,535	9,572,672	10,015,129	4,947,536	0	0
Alimenta Angola Retail, LDA	26,188,658	11,197,434	14,991,224	0	0	0	0
Kandando, Conticash Grossista, Lda	22,835,308	3,322,214	8,248,611	11,264,482	0	0	0

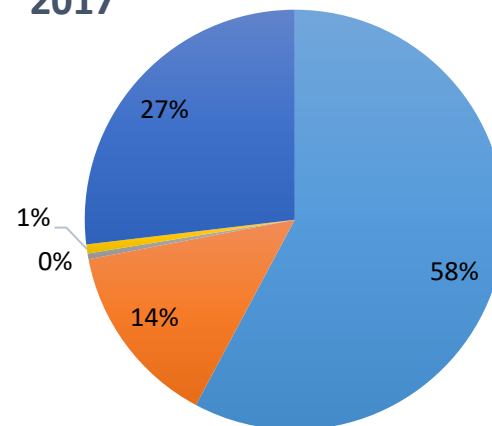
Vendas

- Aves Poedeiras
- Lacticínios
- Carnes
- Ração Animal e Cereais
- Refeições e Óleo
- Outros

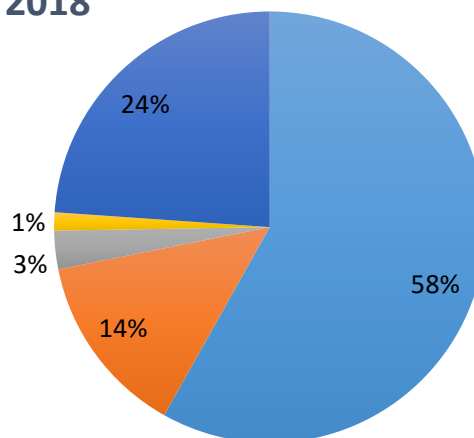
2016



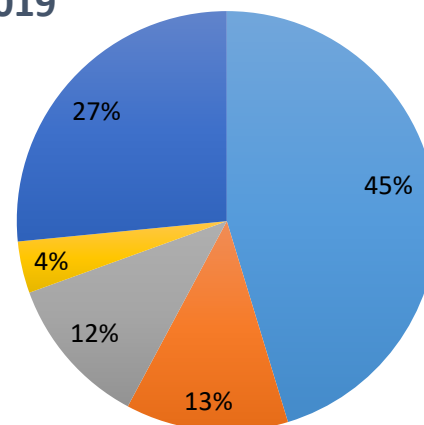
2017



2018



2019



Vendas – Por Departamentos

Division	2016		2017		2018		2019	
Aves Poedeiras	3,783,380,478	61%	3,958,285,928	58%	4,276,883,828	58%	3,920,561,434	45%
Lacticio	765,573,246	12%	971,036,677	14%	1,008,553,521	14%	1,083,450,961	13%
Carnes	0	0%	29,829,338	0%	212,479,880	3%	1,008,331,793	12%
Refeições & Óleo	87,373,013	1%	48,033,174	1%	99,981,002	1%	345,060,313	4%
Ração Animal e Cereais	1,585,071,656	25%	1,840,452,191	27%	1,758,047,837	24%	2,297,753,725	27%
Total	6,221,398,392		6,847,637,307		7,355,946,068		8,655,158,225	

Visão Financeira – P&L

DESCRIÇÃO	31-Dez-2018	31-Dez-2019
Total Proveitos	7,316,321,209.00	8,695,853,108.00
Custo Produtos	(5,428,716,688.00)	(5,365,302,700.00)
Lucro Bruto	1,887,604,521.00	3,330,550,408.00
Produtos em Vias de Fabrico	183,657,449.00	-
Custo com Pessoal	(873,686,868)	(995,723,681)
Amortizações (EQUIPOS e Meios Fixos)	(366,878,285)	(402,653,759)
Outros Custos e Percas Operacionais	(568,855,193)	(1,541,694,885)
Despesas Totais	(7,054,479,585.00)	(8,305,375,025.00)
E.B.I.D.A	261,841,624.00	390,478,083.00
Resultados Financeiros	(1,740,520,524.00)	(2,381,135,204.00)
Resultados Não Operacionais	307,159.00	(12,466,408.00)
Total I.T.D.A	(1,740,213,365.00)	(2,393,601,612.00)
Resultado Liquido	(1,478,371,741.00)	(2,003,123,529.00)
(Perda)		

Planos de Curto Prazo:

1. Diversificação da linha de produtos.
2. Atenções viradas para o negócio da fábrica de carne.
3. Instalação e operação da linha de óleo de soja de 1 litro.
4. Aumentando a produção de Óleo de Soja, contratando mais fornecedores.
5. Monitorar a produção de acordo com os preços no mercado.
6. Atividade intensiva de coleta para maior rentabilidade nos custos.

Plano de Negócios - 2020

PLANO DE NEGOCIOS

1. A continuação dos resultados financeiros da empresa em 2019 apoia a estratégia de se tornar um produtor diversificado, e não um que depende exclusivamente da indústria de ovos.
2. Nos últimos dois anos, a parcela da receita proveniente de ovos vem diminuindo, embora a taxa de produção de ovos permaneça a mesma. No passado o “Call Business de Ovo” era 100%, mas agora em 2019 passou para 50%.
3. Aumentar a parte proporcional das vendas de carne bovina, laticínios e óleo é o principal fator para manter a saúde financeira da empresa.
4. O aumento dos campos agrícolas que produzem cerca de 8.000 toneladas de milho e 4.000 toneladas de soja sustentou a área avícola, sem essa capacidade própria, para este ano a rentabilidade dos ovos foi negativa.
5. As declarações acima apoiam a divergência contínua da produção em relação a campos que não são ovos, estendendo e ampliando-os e levando a empresa a um estado de 33% para cada um dos principais campos.
6. Até o final de 2020, aumentaremos o número de vacas leiteiras na aldeia n. 1, o que aumentará a nossa taxa de produção de leite de 8.000 para 1.200 litros por dia.
7. Produção de carne, o objetivo é chegar ao usuário final, ter nossa marca nas prateleiras como estamos com iogurte, e outros produtos.
8. Campos, para intensivas novas parcerias, a fim de aumentar a quantidade de milho que atualmente pode contribuir com o máximo de lucro.
9. Estamos a fazer um estudo minucioso sobre a opção de frangos de corte fazer parte de nossa produção de carnes.

A Direcção Geral



MUITO OBRIGADO

**RELATÓRIO DE GESTÃO
REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONOMICO DE 2019**

Excelentíssimos Senhores Acionistas:

no cumprimento do preceituado na Lei das Sociedades Comerciais, dos Estatutos e outras disposições legais em vigor aplicáveis, o Conselho de Administração da Sociedade Aldeia Nova Waco Cungo, S.A, submete à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, o Relatório de Gestão, as Contas do exercício e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Estes documentos dão conhecimento sobre a evolução dos negócios, o desempenho e a posição financeira da Sociedade, bem como sobre os principais riscos com que esta se defronta. As demonstrações financeiras a que este Relatório de Gestão se reporta foram elaboradas de acordo com as Normas de Relato Financeiro, tendo sido objecto de auditoria nos termos legais e sobre elas emitido o Relatório e a Carta de Recomendações, da empresa ADVISORS – Prestação de Serviços, Lda, Auditora externa, que em conjunto se apresentam.

As demonstrações financeiras a 31.12.2019 apresentados pela Direcção Executiva e examinadas pelo Auditor externo, evidenciam um total de AKZ 8.862.617.766,00 (Oito biliões, oitocentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e dezassete mil, setecentos e dezassete kwanzas) e um capital próprio de Akz 488.142.912,00 (Quatrocentos e oitenta e oito milhões, cento e quarenta e dois mil, novecentos e dose Kwanzas), incluindo um resultado liquido negativo de Akz

2.003.123.529,00 (Dois biliões, três milhões, cento e vinte e três mil, quinhentos e vinte e nove kwanzas).

Estando a vigorar o modelo de gestão da Empresa acordado entre Acionistas em 2012, as Demonstrações Financeiras, são da responsabilidade da Direcção Executiva indicada pela Diembo, todavia, o Conselho de Administração manifesta a sua preocupação com os resultados negativos no segundo ano com tendência de aumentar, bastante influenciado por custos financeiros e operacionais.

Estamos igualmente preocupados com as reservas reportadas pela Auditoria, quase todas relacionadas a factos antigos que não tem merecido a devida atenção apesar das recomendações da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Auditoria externa, pelo que se recomenda o devido tratamento em sede da Mesa da Assembleia Geral.

Composição de Accionistas

a)-DIEMBO, LDA/VITAL CAPITAL FUND.....	41%
b)-IGAPE -MINFIN.....	23%
c)-GESTERRA, S.A.-MINAGRIP.....	21%
d)-IDA-MINAGRIF.....	15%

No período em referencia, chegou ao nosso conhecimento da inscrição das ações detidas pelo Estado no Programa de Privatizações-PROPRIV.

Balanço

Em 2019 a Empresa manteve o foco na produção diversificada de produtos, designadamente:

Avicultura:

- **Incubadora:** Incubação de 2.000.000 de ovos para produção de 24.000 pintos por semana;
- **Aviários:** Capacidade de 477.000 galinhas e 225.000 pintos em 470 cooperativas;
- **Seleção de Ovos:** Qualificação de 82.000.000 de ovos anualmente.

Produção de Leite e seus derivados:

- **Aldeia12**-358 vacas (ordenha e bezerros);
- **Aldeia1**-205 Vacas leiteiras;
- **Aldeia3**-61 Novilhas;
- **Aldeia6**-122 Vitelas;
- **Fábrica de Laticínios**-Transformação de 1.650.000 litros de leite;
- **Fábrica de Gelados**-100.000 unidades anuais.

Produção de carne, (matadouro que produz carnes de vaca, porco, caprino e galinha);

Produção alimentar, (refeições completas, pastelaria e óleo alimentar de soja);

Produção de ração animal, 18,000 toneladas/ano;

Produção agrícola de milho, soja, massambala, silagem e feno;

Serviço de fornecimento de água, 2.500m³ de água para a cidade do Waco Cungo, hospital, Instituto Medio Agrário e Unidade Militar.
1.500m³ à 15 aldeamentos.

A produção avícola não teve o desempenho desejado devido a saturação do mercado, superado pela produção e venda de carne e de outros produtos e serviços prestados em 2019.

O crescimento das actividades produtivas da empresa, proporcionou igualmente o aumento de postos de trabalho. Em 2019 atingiu 748 trabalhadores nacionais fixos, maioritariamente jovens locais e 12 trabalhadores expatriados, conferindo-lhe a posição de maior empregador do Município da Cela e da província do Cuanza Sul.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES COM AS ALDEIAS

A. Actividades de Avicultura e Pecuária:

- Pintos 0>16 semanas – 800.000 Ciclo (apoio p/ peq. Produtores);
- Aves Poedeiras – 350.000 Ciclo (produção interna);
- Produção de Ovos – 300.000 dia;
- Produção de Leite – 7.000 litros/dia;

Mapa: Unidades Produtoras

	Aldeias	1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	Soma	Existência	Produção	UM
Casas Administrativas	20	10	22	7	26	1	6	4		6	15	1		6	124	Administrativos			
Aviários - Cria Recria Pintos			20		19										20	59	255.000 Bicos		Un
Estabulos - Cria Recria Novilhas			40													40	118 Novilhas		Un
Estabulos - Cria Recria Vitelos					40											40	123 Vitelos		Un
Aviários - Ovos		40		80		28	74	24	43	80	9	29	28			435	477.000 Bicos	100 000 000	Un/ano
Estababulos - Leite	81										1					82	466 Vacas Leiteiras	2 555 000	Lts/ano
Totais Gerais	101	50	82	87	85	29	80	28	43	86	25	30	28	26	780				

B. Famílias nas Aldeias

- 780 famílias produtoras de leite e ovos;
 - 80 - Cria/Recria e Engorda de Gado
 - 82 - Produção de Leite
 - 59 - Cria/Recria e Engorda de Aves
 - 435 - Produção de Ovos
 - 124 – Administrativos
 - Terras Disponibilizadas para o Cultivo (em desuso)
 - 2.230 Hectares

Histórico e Situação Jurídica da Empresa

A Sociedade Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A., foi constituída no dia 4 de Março de 2011, no Cartório Notarial do Guíche Único de Empresas, pelos Accionistas fundadores IDA e ISEP com 50% do capital social cada, com o objectivo de tutelar os activos do então PAN-Projecto Aldeia Nova, executado sob a Direcção do Ministério das Obras Publicas e concluído em 2007.

De realçar que a criação da sociedade Aldeia Nova -Waco Cungo, S.A., e a sua estrutura societária precedeu de uma autorização do PR, enquanto titular do Poder Executivo, por via do Decreto Presidencial nº29/10 de 1 de Abril, dada a necessidade de se regularizar o projecto com o mesmo nome.

Depois de um período menos bom de operação com gestores locais que levou a paralisação do projecto, o Executivo angolano instruiu os Accionistas fundadores a estabelecerem Parceria Publico Privada com o objectivo de capitalização da sociedade.

Em Dezembro de 2011 foi celebrado o respectivo Contrato, que permitiu a entrada no Capital Social da Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A., da Gesterra, S.A e do Vital Capital Found, e acordaram entre outros o seguinte:

O nº2 da cláusula segunda, define que a entrada do Vital Capital Found, tem por objectivo a capitalização e dinamização da sociedade;

O nº3 da cláusula segunda, determina que a Parceria Publico Privada a que se refere o Contrato consiste na cessão de acções ao Vital Capital Found, ficando a seu cargo a gestão corrente da sociedade com os termos a serem descritos no Pacto Social a celebrar entre Accionistas até 30 dias apos celebração do Contrato (Acta Notarial anexa), ficando desde já acordado que:

a)- A Sociedade terá um Conselho de Administração não executivo com 5 Administradores a serem nomeados em Assembleia Geral de Sócios;

b)- A Sociedade terá uma Direcção com poderes a serem atribuídos pelo Conselho de Administração com os seguintes membros: Director Geral, Director Financeiro, Director de Operações e Director Comercial;

c)- Os contraentes acordam que os Directores acima mencionados serão designados pelo Quarto Contraente (Vital Capital Found) e serão nomeados Directores Adjuntos os designados pelos restantes Contraentes (IDA, ISEP e GESTERRA).

SOCIEDADE ALDEIA NOVA-WACO CUNGO, S.A

O nº4 da cláusula segunda, para que a parceria se efective, o primeiro e segundo Contraentes irão ceder ao Vital Capital Found e a Gesterra, S.A as acções da sociedade Aldeia Nova-Waco Cungo, SA, para que a sociedade venha a ser detida nas seguintes proporções (ver Ata Notarial anexa):

- a. IDA 23%
- b. ISEP 15%
- c. Gesterra SA 21%
- d. Vital Capital Fund 41%

O nº5 da mesma clausula, define que o investimento a ser realizado pelo Vital Capital Fund será feito ao abrigo da Lei de investimento privado e o nº6 autoriza que enquanto não se concretizar o número anterior, o Vital Capital Fund irá utilizar a empresa de direito angolano denominada Diembo, Lda para gestão e administração da sociedade.

São ainda relevantes as Cláusulas, Terceira-Âmbito do Contrato que no ponto 1 define o valor de investimento e capital circulante e o ponto 2 que define os activos transferidos para a sociedade, que está por regularizar, designadamente:

- a) - Centro Logístico e todas as suas Unidades Industriais produtoras e transformadoras;
- b) - Estruturas de produção agro-alimentar comunitárias localizadas no centro de cada Aldeia;
- c) -Terrenos da Aldeia Nova numa área total de oito mil hectares.

Cláusula Quarta, que define o pagamento pelo Vital Capital Fund de U\$D 10.000.000,00 (Dez milhões de dólares americanos, pela aquisição de 41% das acções da sociedade, para ser aplicado na revitalização da mesma, que até a presente data não foi concretizado e

O investimento tem um prazo máximo de 7 anos devido as especificidades das regras Impact Investing em que foi criado, de acordo com o nº1 da Cláusula Quinta.

SOCIEDADE ALDEIA NOVA-WACO CUNGO, S.A

No dia 6 de Janeiro 2012, foi feito o Auto de Outorga da Gestão do Projecto Aldeia Nova, em cerimónia realizada no Centro Logístico no Waco Cungo presidida por S.Exa. Secretário de Estado da Agricultura Engº José Amaro Tati.

Em cumprimentos do referido Contrato de Parceria Público Privada, no mês de Maio de 2012, foi lavrada pelo Cartório Notarial da Loja dos Registos do Kilamba Kiaxi a Acta Notarial da reunião da Assembleia Geral da Aldeia Nova-Waco Cungo, SA., que deliberou sobre:

- 1- Nomeação dos Novos Órgãos Sociais;
- 2- Alteração da forma de obrigar a sociedade;
- 3- Alteração parcial do pacto social;
- 4- Aprovação do Investimento para gestão e administração da sociedade referente ao período entre 2012 a 2017 nos termos aprovados pelo contrato de parceria assinado pelos Accionistas e homologado por Sua Excelência Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Assim, foram eleitos os membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, designadamente:

Órgãos Sociais da Sociedade com a seguinte composição:

Assembleia Geral:

- Presidente: Henda Esandju Nicolau da Silva Inglês
- Secretário: Marcos Alexandre Nhunga

Conselho de Administração:

- Presidente: Eduardo Barros (Gesterra, SA)
- Administrador: Jorge de Almeida Marques (Diembo, Lda)
- Administrador: Bruno Miguel Casaca da Silva Almeida (Grupo Mitrelli)
- Administrador: Rui Jorge da Silva Simão (MINEC)
- Administrador: Constância dos Santos Rufino (IDA-MINAGRIF)

SOCIEDADE ALDEIA NOVA-WACO CUNGO, S.A

No dia 4 de Junho de 2012, reuniu-se o Conselho de Administração que deliberou pela nomeação da Direcção Executiva com a função de administrar a sociedade em nome da Diembo,Lda e conferiu poderes ao Administrador Jorge Marques, para indicação dos seus membros, nos termos do referido Contrato, naquela data era composto por:

- Kobi Triviski - Director Geral (designado pela Diembo/Mitrelli);
- José Carlos Bettencourt - Director Geral Adjunto (designado pela Gesterra);
- Sharon Hazan - Director da Administração e Finanças (designado pela Diembo/Mitrelli)

Conselho Fiscal:

O Conselho Fiscal foi nomeado pelo Ministério das Finanças em Fevereiro de 2018 e tem a seguinte composição:

- Presidente: Dra. Alcinda Antonio Luango (AGT-MINFIN)
- Vogal: Dra. Sílvia Gloria da Silva (IGAPE-MINFIN)
- Vogal: Eng. Jorge Pina (IDA-MINAGRIP)

Situação actual da Empresa

A Empresa está em pleno funcionamento mantendo o modelo de gestão aprovado nos termos do contrato de parceria, ou seja, gestão e administração exercida pela Direcção Executiva, composta por:

- Kobi Triviski - Director Geral (designado pela Diembo/Mitrelli);
- Hermenegildo Francisco - Director Geral Adjunto (designado pela Gesterra);
- Sharon Hazan - Director da Administração e Finanças (designado pela Diembo/Mitrelli).

O Relatório de actividades da Direcção Geral em anexo, demonstra em detalhes os níveis de produções anuais que a sociedade atingiu desde 2012, com um crescimento notável dos produtos que constituem o seu core business.

Principais Indicadores:

1-Avicultura

A. Incubadora: Incubação de 2,000,000 ovos ano, produção de 24,000 pintos por semana.

B. Aviários: 470 aviários com capacidade de 477,000 galinhas e 225,000 pintos.

C. Máquina de Selecção de ovos: Produção de **80.000.000** ovos ano.

2- Indústria de Leite

A. Aldeia12: Com 266 vacas (leiteiras e vitelos).

B. Aldeia1: Com 200 vacas leiteiras.

C. Aldeia3: Com 118 Vitelas.

D. Aldeia6: Com 123 Vitelos.

E. Fábrica de Lacticínios—Com Produção de **1.800.000** litros de leite.

F. Fabrica de Gelados—Com Produção de **100,000** unidades ano.

3-Fábrica de Comida

A. Refeição Completa: Principalmente usa galinhas reformadas dos nossos aviários.

B. Pastelaria: Principalmente dos ovos rejeitados 50,000 caixas ano.

C. Fábrica de Óleo: Entrou em funcionamento em 2019, óleo extrusado de soja.

4-Indústria de Carne

A. Matadouro: Produz **300,000Kg** de carne (Vaca, Suino, Caprino, Galinha Rija).

5-Indústria de Ração Animal

A. Fábrica de Ração: Produz **18,000,000Kg/ano**.

6- Campos Agrícolas

A. Agricultura: Área de cultivo é de 3,700 Hectares—Soja, Massambala, Milho, Silagem, Feno. Na campanha agrícola 2018-2019 a produção foi de **13.577** ton.

7- Serviços de Água

A. Tem cerca de 20 km de tubos de água canalizados a partir do rio Keve—**2, 500m³** de água dia (mais para a cidade do Waco Kungo, Hospital, ITA Escola Agrária, Campos Militares) e aldeias circunvizinhas.

B. Fornecimento de **1,500m³** de água dia às nossas Aldeias de parceria a partir de diferentes rios.

8- Força de trabalho

	2015	2016	2017	2018	2019
Trabalhadores Nacionais	517	600	630	746	748
Trabalhadores Expatriados	12	13	11	10	12

9. Volume de Negócios

Proveitos operacionais	2015	2016	2017	2018	2019
	4,357,631,866.00 Kz	6,221,398,392.00 Kz	6,750,468,405.00 Kz	7,316,321,209.00 Kz	8.695.853.108,00 Kz

Os detalhes podem ser verificados nos mapas anexos ao presente Relatório. Os Relatórios de balanço e contas até 2019 foram elaborados, auditadas e aguardam aprovação em sede da Assembleia Geral.

Regularizações Urgentes

a)- A Empresa tem de regularizar a situação do imposto industrial dos exercícios anteriores (2013, 2014, 2015 e 2016) junto da AGT, cujo pagamento vem sendo condicionado pela Empresa gestora ao cumprimento da Clausula Sexta do Contrato de Parceria que prevê atribuição de isenções e demais benefícios fiscais;

b)- O Vital Capital Fund/Diembo, Lda, deve proceder o pagamento a sociedade Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A., de U\$D 10.000.000,00 (Dez milhões de dólares americanos) relativos a aquisição de 41% das acções, conforme Cláusula Quarta nº1 do Contrato de Parceria, que determina *"a entrada no capital da sociedade por parte do Quarto Contraente é feita através da aquisição de 41% das acções da sociedade, sendo que esse montante ficará na sociedade de modo a revitalizar a mesma"*.

Trata-se de um pagamento que deveria ter ocorrido em 2012, no início das actividades.

c)- A necessidade de o Ministério da Agricultura proceder a transferência dos activos para a sociedade Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A., e regularização jurídica dos mesmos, como previsto no contrato de parceria, que vem sendo recomendado pela Auditoria externa, que considera o Auto de Outorga como mero formalismo.

Nos termos do contrato de parceria, foi definida a transferência dos seguintes activos:

- 1 - Centro Logístico e todas as suas Unidades Industriais produtoras e transformadoras;
- 2 - Estruturas de produção agro-alimentar comunitárias localizadas no centro de cada Aldeia;
- 3 -Terrenos da Aldeia Nova numa área total de oito mil hectares.

d)- O pagamento da Dívida do MINAGRIP e do Governo do Cuanza Sul, tratam de contratos de prestação de serviços de fornecimento de água e energia, manutenção das vias e pontes, celebrados com o Ministério da

Agricultura, cujo pagamento precisa de ser concluído. A dívida com o Governo do Cuanza Sul, refere-se ao fornecimento de água e energia a cidade do Waco Cungo e ao aluguer de uma Draga para trabalhos na cidade do Sumbe;

e)- A necessidade de Apoio Técnico Agrícola as Famílias já solicitada ao IDA para o enquadramento das 800 Famílias dos aldeamentos do Waco Cungo nos programas de apoio a produção agrícola, para o desenvolvimento das culturas do milho, feijão, ginguba, batata rena, soja e outras, para um melhor aproveitamento dos terrenos atribuídos aos moradores, para aumentar a renda Familiar. Actualmente a única renda das famílias é a proveniente da venda de ovos e leite. Entretanto, sugerimos que as famílias sejam organizadas em cooperativas para que mais facilmente se mobilizem os apoios adicionais para produção agrícola;

f)- A sociedade tem pendente o pagamento de dividendos aos Accionistas, aprovados em sede da Assembleia Geral nos termos dos Estatutos e da legislação em vigor, referentes aos exercícios de 2015, 2016 e 2017, cuja liquidação está condicionado a conclusão do pagamento do financiamento e das dívidas públicas referidas na alínea d), que deve regularizar.

Considerações Finais

A. O Conselho de Administração recebeu a carta de renúncia do Cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por incompatibilidade das actuais funções que exerce, esperando que em sede da Assembleia Geral se proceda o preenchimento da vaga. Aproveitamos para endereçar ao

Dr Henda Ingles, os nossos sinceros agradecimentos ao longo destes anos que trabalhamos no projecto da Sociedade Aldeia Nova Waco Cungo, S.A.

- B. A estratégia de recuperação e organização da sociedade que vem sendo desenvolvida nos termos do contrato de parceria, celebrado entre Acionistas em Dezembro de 2011, em nossa opinião está a surtir o efeito desejado, pelos indicadores de produção que vem sendo alcançados, tornando-se hoje numa empresa de referencia nacional na produção e distribuição principalmente de ovos, carne fresca e produtos lácteos;
- C. Decorridos oito anos de funcionamento e cumprido o prazo de vigência do contrato de parceria, sugere-se a renovação dos órgãos sociais, atualização do objecto social da empresa, escrituração correcta das acções da Acionista IGAPE, alteração do actual modelo de gestão conferindo poderes ao Conselho de Administração para uma maior intervenção na gestão corrente da sociedade principalmente nos processos de controlo interno para que mais rapidamente se eliminem as reservas de Auditoria e os incumprimentos fiscais;
- D. Em 8 anos de actividades, para além da modernização das unidades industriais então existentes, foram também instaladas novas unidades estratégicas para redução de prejuízos principalmente de ovos partidos e rejeitados na linha de selecção que são encaminhados para a fabrica de bolos, o aumento da manada de vacas leiteiras importadas da Africa do Sul e o total aproveitamento do leite com as linhas de fabrico de gelados, queijo e iogurtes, o aproveitamento de galinhas poedeiras reformadas

para o fabrico de refeições completas, o aproveitamento do óleo de soja extrusado na fabrica de rações para a linha de refinação e embalagem que entrou em funcionamento este ano e o aumento das áreas de produção agrícola e dos produtos agrícola que confere maior segurança na produção de ração para as aves e silagem para o gado;

- E. Os postos de emprego gerados no Município da Ceta, torna a empresa num importante contribuinte para a economia local, redução da pobreza e do desemprego;
- F. Ao longo destes anos, temos registado algumas manifestações de descontentamento de alguns aldeões nas relações de parceria com a sociedade Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A., que alegam estarem a ser lesados nos contratos estabelecidos, relativamente aos preços do ovo, galinhas reformadas e da ração. Das nossas intervenções, temos recebido garantias do Director Geral é de que o assunto foi devidamente esclarecido;
- G. O Conselho de Administração expressa a sua preocupação pelas reservas reportadas pelo Auditor externo e por falta de cumprimento das recomendações em Actas, da não pagamento de dividendos devidos aos Acionistas, e pelo facto dos Resultados Líquido dos dois últimos exercícios serem negativos;
- H. Expressamos os nossos agradecimentos aos Órgãos de Tutela, ao Governo do Cuanza Sul, a Administração Municipal da Ceta, aos Produtores/parceiros e a todos que manifestaram confiança e

preferência, em particular aos nossos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas actividades, bem como a razão de ser do nosso negócio;

- I. Aos Trabalhadores e Colaboradores deixámos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A.;

Sociedade Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A., em Luanda, 29 Junho de 2020

Atenciosamente
O Presidente do Conselho de Administração



Eduardo Barros

ALDEIA NOVA-WAKO KUNGO, S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Montantes expressos em AKZ)

Designação	Notas	2019	2018
Vendas	22	8.241.819.066	6.942.761.865
Outros proveitos operacionais	24	454.034.042	373.559.344
		8.695.853.108	7.316.321.209
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25	-	183.657.449
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(5.365.302.700)	(5.428.716.688)
Custos com pessoal	28	(995.723.681)	(873.686.868)
Amortizações	29	(402.653.759)	(366.878.285)
Outros custos e perdas operacionais	30	(1.541.694.885)	(568.855.193)
		(8.305.375.025)	(7.054.479.585)
Resultado operacional:		390.478.083	261.841.624
Resultados financeiros	31	(2.381.135.204)	(1.740.520.524)
Resultados não operacionais	33	(12.466.408)	307.159
		(2.393.601.612)	(1.740.213.365)
Resultado antes de impostos:		(2.003.123.529)	(1.478.371.741)
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
		-	-
Resultado líquido das actividades correntes:		(2.003.123.529)	(1.478.371.741)
Resultados extraordinários		-	-
Imposto sobre o rendimento		-	-
		-	-
Resultado líquido do exercício		(2.003.123.529)	(1.478.371.741)

ALDEIA NOVA S.A.
NIF: 5417124788
TEL: +244 927 613 455
WAKO KUNGO - ANGOLA

O TÉCNICO DE CONTAS

DIRECTOR GERAL

Kobi Trivizki Kobi



As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

ALDEIA NOVA WACO KUNGO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

(Montantes expressos em AKZ)

Designação	2019	2018
Fluxo de caixa das actividades operacionais:		
Recebimentos (de caixa) de clientes	5.844.267,941	4.310.920,573
Pagamentos (de caixa) a fornecedores e empregados	(5.743.052,311)	(4.143.450,807)
Caixa gerada pelas operações	101.215,630	167.469,767
Impostos liquidados (IRT, I. Selo, Lei 7/97, I. Industrial)	(130.039,958)	(140.224,267)
Segurança Social	(51.295,268)	(34.936,699)
	(181.335,225)	(175.160,966)
Fluxos de caixa antes das rubricas extraordinárias:	(80.119,595)	7.420,273
Donativos pagos	-	(1.959,271)
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais	(80.119,595)	(9.650,470)
Fluxo de caixa das actividades de investimento:		
Pagamentos respeitantes a :		
Imobilizações corpóreas	(100.433,045)	(129.236,296)
Imobilizações incorpóreas	-	-
Caixa líquida usada nas actividades de investimento	(100.433,045)	(129.236,296)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de :		
Juros e proveitos similares recebidos	84.729,104	75.944,518
	84.729,104	75.944,518
Pagamentos respeitantes a :		
Juros e custos similares pagos	(13.928,151)	(284.778,895)
	(13.928,151)	(284.778,895)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento	70.800,953	(208.834,377)
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(109.751,688)	(347.721,143)
Diferenças de cambio caixa e equivalentes de caixa	(878,981)	15.111,472
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.020.914,944	1.353.524,615
Caixa e seus equivalentes no fim do período	910.284,275	1.020.914,944

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Milagre de Jesus Bassinda

ALDEIA NOVA S.A

NIF: 541711788

TEL: +244 927 613 455

WAKO KUNGO - ANGOLA

ALDEIA NOVA-WACO KUNGO, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em AKZ)

Designação	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	1.887.624.620	1.742.450.227
Imobilizações incorpóreas	5	126.659	215.823
Sub-total.....		1.887.751.279	1.742.666.050
Activos correntes:			
Existências	8	2.101.869.964	1.757.182.906
Contas a receber	9	3.962.712.248	2.747.806.758
Disponibilidades	10	910.284.275	1.020.914.944
Sub-total.....		6.974.866.487	5.525.904.608
Total do activo... ..		8.862.617.766	7.268.570.658
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12	2.675.694.800	2.675.694.800
Resultados transitados	14	(184.428.359)	1.293.943.382
Resultados do exercício		(2.003.123.529)	(1.478.371.741)
Total do capital próprio... ..		488.142.912	2.491.266.441
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	8.374.474.854	4.777.304.217
Total do passivo... ..		8.374.474.854	4.777.304.217
Total do capital próprio e passivo... ..		8.862.617.766	7.268.570.658

ALDEIA NOVA S.A.
NIF: 5417124788
TEL: +244 927 613 455
WAKO KUNGO - ANGOLA

O TÉCNICO DE CONTAS

DIRECTOR GERAL



As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 OBJECTO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO

A ALDEIA NOVA-WACO CUNGO, S.A ("Empresa ou Aldeia Nova") é uma sociedade anónima constituída por escritura pública lavrada a 4 de Março de 2011, no primeiro Cartório Notarial da Comarca de Luanda, e tem como actividade principal o desenvolvimento agro-pecuário do município da Wako Kungo, Província do Kwanza-Sul. A sociedade tem o capital social de 1000 acções de valor nominal de Akz.10.000, perfazendo um total de Akz.10.000.000, o equivalente a 100.000,00 Dólares Americanos. As acções da sociedade estão repartidas da seguinte forma: Gesterra, S.A. com 21%, Diembo com 41%, ISEP-Instituto de Desenvolvimento Sector Empresarial Público com 23% e IDA- Instituto de Desenvolvimento Agrário com 15% das Acções.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade (adiante "PGC"), aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLITICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, que podem divergir daqueles usados em outros países.

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2019 encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos sobre os valores de aquisição, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de carga e transporte	3
Equipamento administrativo	7 a 8
Outras imobilizações corpóreas	10

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como custos no exercício em que são incorridos.

b) Existências

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual compreende o valor da factura e os gastos adicionais associados ao transporte, desalfandegamento e demais imposições, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

c) Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

d) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kz, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

<u>Designação</u>	<u>Código</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Dólar Norte-Americano	USD	480	317

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício (Nota 31).

e) Regime Fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos numa base recorrente:

- i) Segurança social: Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;
- ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo do decreto executivo n.º 80/09, de 7 de Agosto, foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 17%;
- iii) Imposto do selo: Este imposto é de autoliquidação mensal, e corresponde a 1% sobre os proveitos gerados pelas vendas e prestação de serviços;
- iv) Lei sobre a tributação das empreitadas: De acordo com a Lei 19/14 de 22 de Outubro, a taxa de liquidação provisória sobre prestações de serviços é de 6,5% e a taxa de liquidação provisória de imposto sobre as vendas é de 2% sobre o montante das vendas realizadas até ao 1º semestre do exercício.
- v) Imposto industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa reduzida de 15%. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao nível do imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos, por não ser uma política contabilística geralmente aceite em Angola.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Empresa entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

Os prejuízos fiscais verificados podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três exercícios posteriores.

A Empresa não regista impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre os custos e proveitos contabilísticos e fiscais, por ser uma política contabilística cuja aplicação se encontra suspensa até que venha a ser regulamentado no Plano Geral de Contabilidade Angolano.

4. IMOBILIZADO CORPÓREO

4.1 COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica de "Imobilizado corpóreo" em 31 de Dezembro de 2019 era conforme segue:

Rubricas	Valores brutos	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	890.613.883	(133.897.858)	756.716.025
Equipamento básico	2.617.939.836	(1.798.360.358)	819.579.478
Equipamento de carga e transporte	567.324.250	(308.145.447)	259.178.803
Equipamento administrativo	72.996.980	(46.479.646)	26.517.334
Outras imobilizações corpóreas	49.720.036	(24.087.057)	25.632.979
	<u>4.198.594.986</u>	<u>(2.310.970.366)</u>	<u>1.887.624.620</u>

4.3 MOVIMENTOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor bruto foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Adições	Reg.	Saldo Final
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	886.331.281	4.282.602	-	890.613.883
Equipamento básico	2.163.264.924	454.863.012	188.100	2.617.939.836
Equipamento de carga e transporte	475.751.250	91.573.000	-	567.324.250
Equipamento administrativo	64.512.935	8.484.045	-	72.996.980
Outras imobilizações corpóreas	48.850.036	870.000	-	49.720.036
Imobilizações em curso	-	-	-	-
	<u>3.638.710.426</u>	<u>560.072.660</u>	<u>188.100</u>	<u>4.198.594.986</u>

As adições na rubrica de "Equipamento básico" referem-se fundamentalmente a aquisição de postos de transformação de energia que estão a ser utilizados para fornecer energia eléctrica para a Empresa no montante global de Kz 360.000.000 e uma máquina para refinação de óleo de soja no montante de Kz 24.050.000.

As adições ocorridas na rubrica de "Equipamento de carga e transporte" referem-se basicamente a aquisição de três carrinhas Hilux no montante global de Kz 46.700.000, uma carrinha Mitsubishi Canter no montante de Kz 14.500.000 e uma carrinha frigorífica no montante de Kz 21.500.000.

4.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor bruto foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Final	Adições (Nota 29)	Abates/trans.	Saldo Final
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	(110.580.000)	(19.716.150)	(3.601.708)	(133.897.858)
Equipamento básico	(1.497.795.271)	(300.565.087)	-	(1.798.360.358)
Equipamento de carga e transporte	(237.593.120)	(62.405.910)	(8.146.417)	(308.145.447)
Equipamento administrativo	(33.089.995)	(12.645.299)	(744.352)	(46.479.646)
Outras imobilizações corpóreas	(16.825.813)	(7.279.093)	17.849	(24.087.057)
	<u>(1.895.884.199)</u>	<u>(402.611.539)</u>	<u>(12.474.628)</u>	<u>(2.310.970.366)</u>

8. EXISTÊNCIAS

8.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica é composta conforme segue:

	Valor bruto	Provisões	Valor líquido
Matérias-primas sub. e de consumo	1.054.592.512	(14.013.982)	1.040.578.530
Produtos acabados e intermédios	977.186.816	(23.941.004)	953.245.812
Mercadorias	108.128.770	(74.928)	108.053.842
	<u>2.139.908.098</u>	<u>(38.029.914)</u>	<u>2.101.878.184</u>

As existências de "matérias-primas subsidiárias e de consumo" referem-se fundamentalmente as existências da (i) Fábrica de lacticínios com Kz 251.146.474 e (ii) Fábrica de ração com Kz 244.549.508.

As existências de produção acabada referem-se basicamente a (i) pecuária com Kz 765.000.000 e (ii) avicultura com Kz 129.417.766.

As mercadorias referem-se fundamentalmente a existências de mercadorias nas lojas da Empresa.

8.2 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido nesta esta rubrica foi o seguinte:

	Saldo Inicial	Aumentos (Nota 33)	Diminuições	Saldo Final
Matérias-primas sub. e de consumo	38.029.914	-	-	38.029.914
	<u>38.029.914</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.029.914</u>

9. CONTAS A RECEBER

9.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica é composta conforme segue:

Rubricas	Corrente	Não corrente		2019	2018
		Vencível < 5 anos	Vencível > 5 anos		
Cientes - conta corrente	2.701.527.744	-	-	2.701.527.744	1.669.444.533
Fornecedores-saldo devedor	64.664.345	-	-	64.664.345	45.972.260
Estado	-	-	-	-	66.263.797
Pessoal	-	-	-	-	2.357.376
Outros valores a receber	1.574.537.955	-	-	1.574.537.955	1.346.459.391
Provisões cobrança duvidosa	(382.690.599)	-	-	(382.690.599)	(382.690.599)
	<u>3.958.039.445</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.958.039.445</u>	<u>2.747.806.758</u>

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Clientes – conta corrente" pode ser detalhada como se segue:

	2019	2018
Administração Municipal de Waco Cungo	875.215.993	529.750.993
Zahara Comércio SA- Kero	588.908.298	164.578.808
Ministério da Agricultura	392.349.528	392.349.528
N.R.S.A	209.909.724	132.040.304
CND- Companhia Nacional Distribuição, Ltd.	87.032.357	41.477.002
Shoptite Holding, Ltd	78.275.796	65.823.948
Governo da prov. kw anza-sul	71.074.112	71.074.112
Lojas AN - AJ Comercial	69.946.994	23.169.594
Canela, Ida	40.518.331	31.530.089
Score Distribuição, Lda	32.700.872	16.582.531
Alimenta Angola	26.188.658	15.554.829
Kandando, Lda	22.835.309	26.428.571
Nutrival-Industria de Nutrição Animal Lda	17.618.780	-
Miterelli Angola Lda	17.236.600	5.421.613
Mega Cash Carry	14.694.596	9.186.428
Gesterra, SA	9.237.409	9.237.409
EISA	8.600.000	8.600.000
Incodis	7.217.900	7.217.900
Fazenda Lenine	7.197.500	7.197.500
200 casas- Paulo Feio	6.470.000	6.470.000
Outros	118.298.987	105.753.375
	<u>2.701.527.744</u>	<u>1.669.444.533</u>

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de "outros valores a receber" refere-se basicamente a (i) dívida das aldeias no montante de Kz 847.585.766 e (ii) ao Projecto Agrícola (7) 2019-2020 com um montante de Kz 573.054.588.

10. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
<u>Depósitos a prazo:</u>		
Banco Keve	284.637.200	204.955.471
Banco Económico	-	50.000.000
	<u>284.637.200</u>	<u>254.955.471</u>
<u>Depósitos a ordem:</u>		
Banco Keve	238.949.828	149.824.919
Banco Fomento de Angola	113.373.310	35.709.768
Banco Económico	101.136.182	171.857.487
Banco Millenium Atlantico	90.165.447	6.887.623
Banco BIC	43.596.802	30.374.762
Banco Sol	13.168.104	37.022.454
UMTB Bank	11.819.491	-
Banco de Poupança e Crédito	5.258.830	3.951.320
Banco Bai	859.600	-
Julius Bar-Bank	-	316.649.242
	<u>618.327.595</u>	<u>752.277.575</u>
Valores em Caixa	7.319.481	13.681.898
	<u>910.284.275</u>	<u>1.020.914.944</u>

12. CAPITAL

12.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Saldo Inicial	Aumentos/ (Diminuições)	Transferências	Saldo Final
Capital social	10.000.000	-	-	10.000.000
Prestações suplementares de capital	2.665.694.800	-	-	2.665.694.800
	<u>2.675.694.800</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.675.694.800</u>

12.2 CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2019, o capital social da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado conforme segue:

	Saldo Inicial	Aumentos/ (Diminuições)	Transferências	Saldo Final
<u>Accionistas >20%</u>				
. Diembo (41%)	4.100.000	-	-	4.100.000
. ISEP (23%)	2.300.000	-	-	2.300.000
. Gesterra SA (21%)	2.100.000	-	-	2.100.000
<u>Outros accionistas</u>				
. IDA (15%)	1.500.000	-	-	1.500.000
	<u>10.000.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.000.000</u>

12.3 PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES DE CAPITAL

As prestações suplementares de capital foram constituídas mediante conversão de suprimentos dos accionistas.

14. RESULTADOS TRANSITADOS

14.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de resultados transitados apresenta a seguinte composição e movimento:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos/ (Diminuições)	Transferências	Saldo Final
Movimentos no período:				
. Resultados transitados	1.293.943.382	-	(1.478.371.741)	(184.428.359)
. Aplicação de resultados	-	(1.478.371.741)	1.478.371.741	-
	<u>1.293.943.382</u>	<u>(1.478.371.741)</u>	<u>-</u>	<u>(184.428.359)</u>

A redução ocorrida na rubrica de “aplicação de resultados” refere-se a transferência do prejuízo do exercício de 2018 da rubrica de “resultados líquidos do exercício” para a rubrica de “resultados transitados”.

19. CONTAS A PAGAR

19.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

Rubricas	Corrente	Não corrente		2019	2018
		Vencível < 5 anos	Vencível > 5 anos		
Fornecedores - correntes	1.230.841.322	-	-	1.230.841.322	346.608.385
Estado e outros entes públicos	424.115.631	-	-	424.115.631	424.831.521
Pessoal	39.977.427	-	-	39.977.427	18.786.726
Participantes e participadas	6.060.000.000	-	-	6.060.000.000	3.496.510.000
Clientes-saldo credor	25.637.830	-	-	25.637.830	79.656.842
Outros valores a pagar	593.902.644	-	-	593.902.644	410.910.743
	<u>8.374.474.854</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.374.474.854</u>	<u>4.777.304.217</u>

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Fornecedores – correntes" pode ser detalhada da seguinte form:

	2019	2018
Ossi Yeto Projects Development	360.000.000	-
Angata	181.138.032	85.009.308
Mitereli Group (Israel) Consulting	174.081.067	-
Mitrelli Group Ltd. (Cyprus)	98.366.880	-
Ofek Investimentos e Administração	47.065.549	29.720.045
Lereba (EUR)	39.981.209	11.363.332
Kambondo-Agropecuária	33.816.400	-
Mitrelli Capital USD	28.992.029	-
Import-Export Consult GmbH EURO	20.883.986	443.650
AgriReino	20.000.000	-
Induve	19.118.958	21.118.958
Mitrelli Capital Euro	17.801.488	-
Fazenda Hina Quitumba	17.500.000	-
Zeepack Angola LDA	16.997.400	-
Diolerne Comercial	16.750.000	-
Solevo Angola	14.000.000	-
Jeanant	13.600.000	-
Soanorte, Lda	13.580.360	-
Ende	13.432.560	-
Outros	83.735.406	198.953.092
	<u>1.230.841.322</u>	<u>346.608.385</u>

O montante inscrito na rubrica "participantes e participadas" refere-se ao capital e os juros vencidos do empréstimo concedido pelo accionista Vital-Capital, representado pela Diembo. A variação ocorrida nesta rubrica deveu-se ao facto da Empresa ter efectuado a actualização cambial da dívida de USD 10.000.000 referente ao empréstimo e USD 2.625.000 referente a dívida com juros do empréstimo.

22. VENDAS

22.2 COMPOSIÇÃO DAS VENDAS POR ACTIVIDADE

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Ovos	3.595.890.905	3.361.680.284
Rações	1.734.920.888	1.251.946.649
Lacticínios	1.073.950.962	957.816.407
Matadouro	1.008.331.793	170.729.933
Avicultura	324.038.248	682.228.196
Agricultura	136.998.929	55.104.192
Outros	367.687.341	463.256.204
	<u>8.241.819.066</u>	<u>6.942.761.865</u>

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

24.1 COMPOSIÇÃO

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Serviço de drenagem de água	345.600.000	234.720.000
Aluguer de equipamento	31.294.683	29.738.234
Serviço de Gerador- Aldeias	14.135.280	22.325.520
Estudos e projectos	44.281.086	18.039.560
Outros	18.722.993	68.736.030
	<u>454.034.042</u>	<u>373.559.344</u>

A rubrica "serviço de drenagem de água" refere-se ao contrato firmado entre a Empresa e o Estado Angolano para o tratamento da água e respectiva bombagem para as aldeias e para o município do Waco Cungu.

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Ovos	2.115.841.029	1.816.549.097
Fábrica de rações	1.940.858.370	1.634.795.077
Lactícinio	418.551.580	315.771.347
Matadouro	593.438.289	124.547.685
Outros	296.613.432	1.099.568.776
	<u>5.365.302.700</u>	<u>5.428.716.688</u>

O custo dos ovos refere-se aos ovos adquiridos aos aldeões com base em acordos firmados entre a empresa e os proprietários das moradias.

28. CUSTOS COM O PESSOAL

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Remunerações	898.526.087	669.378.918
Encargos sobre remunerações	26.835.350	20.740.218
Outras despesas com pessoal	70.362.244	183.567.732
	<u>995.723.681</u>	<u>873.686.868</u>

A rubrica de "Remunerações" engloba os ordenados dos empregados da empresa. O aumento ocorrido nesta rubrica face ao exercício de 2018, deveu-se fundamentalmente ao aumento do câmbio no pagamento dos salários dos expatriados.

29. AMORTIZAÇÕES

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	402.611.539	366.836.065
Imobilizações incorpóreas	42.220	42.220
	<u>402.653.759</u>	<u>366.878.285</u>

30. OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
Conservação e reparação	300.958.151	237.145.558
Honorários e avenças	289.847.122	41.026.487
Deslocações e estadas	154.914.469	64.612.753
Seguros	122.522.702	10.927.849
Combustíveis	115.026.296	13.379.104
Rendas e alugueres	71.370.160	33.923.573
Impostos	41.141.172	49.735.974
Comunicação	28.576.612	38.040.330
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27.905.912	21.171.981
Material de escritório	23.136.131	16.125.872
Limpeza, higiene e conforto	1.795.270	5.225.581
Outros	364.500.888	37.540.131
	<u>1.541.694.885</u>	<u>568.855.193</u>

O incremento ocorrido na rubrica de “conservação e reparação” deveu-se ao basicamente ao incremento na aquisição de peças sobressalentes e outros matérias para equipamentos e máquinas.

O incremento ocorrido na rubrica de “deslocações e estadas” deveu-se ao incremento dos custos dos bilhetes de passagem associados ao incremento do câmbio.

31. RESULTADOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
<u>Custos e perdas financeiras</u>		
Diferenças câmbio desfavoráveis	(2.076.308.602)	(1.868.446.699)
Juros	(420.000.000)	(196.735.000)
Serviços bancários	(13.928.151)	(56.538.895)
	<u>(2.510.236.753)</u>	<u>(2.121.720.594)</u>
<u>Proveitos e ganhos financeiros</u>		
Juros	84.729.104	75.944.518
Diferenças câmbio favoráveis	44.372.445	305.255.552
	<u>129.101.549</u>	<u>381.200.070</u>
	<u>(2.381.135.204)</u>	<u>(1.740.520.524)</u>

Os juros estão relacionados com o suprimento concedido pelo accionista Diembo que vence juros anuais de 8,75%.

O incremento na rubrica de diferenças de câmbio desfavoráveis refere-se basicamente a actualização cambial da dívida de USD 10.000.000 referente ao empréstimo e USD 2.625.000 referente a dívida com juros do empréstimo, tendo a empresa utilizado o câmbio de 1USD=480KZ.

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
<u>Custos e perdas não operacionais</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	(12.466.408)	(5.396.996)
Donativos	-	(1.959.271)
Multas	-	(1.584.659)
Outros	-	(884.052)
	<u>(12.466.408)</u>	<u>(9.824.978)</u>
<u>Proveitos e ganhos não operacionais</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	10.132.137
	-	10.132.137
	<u>(12.466.408)</u>	<u>307.159</u>

A rubrica de "Correcções relativas a exercícios anteriores" refere-se basicamente a correcção efectuada às amortizações acumuladas derivadas de um recálculo das mesmas.

43. POLÍTICAS ADOPTADAS NA APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.

O modelo adoptado para realização das demonstrações de fluxos de caixa foi o método directo.

47. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o caixa e equivalente de caixa apresentava a seguinte composição:

	2019	2018
Numerário	7.319.481	13.681.898
Saldos em bancos	903.843.776	992.121.574
Caixa equivalentes de caixa	911.163.256	1.005.803.472
Diferenças de cambio caixa e equivalentes de caixa	(878.981)	15.111.472
Caixa equivalentes de caixa (actualizados cambialmente)	910.284.275	1.020.914.944
Outras disponibilidade	-	-
Disponibilidades constantes no balanço	910.284.275	1.020.914.944

OTÉCNICO DE CONTAS
António de Jesus
Nº 2017 0218



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aldeia Nova-Waco Cungo, S.A.

Exercício Económico de 2019

I. Introdução

1. O parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foi elaborado nos termos do artigo 50º da Lei nº 11/13 de 03 de Setembro e do Decreto nº 42/01 de 06 de Julho.
2. Durante o exercício económico de 2019, o conselho fiscal acompanhou as actividades desenvolvidas pela Aldeia Nova, S.A., analisou os documentos que serviram de suporte para a emissão do presente parecer, verificou-se os registos contabilísticos, as normas estatutárias e os preceitos legais aplicáveis.
3. Analisamos igualmente, o Relatório de Auditoria emitido pelo auditor externo da Advisors, Lda, datado de 22 de Junho de 2020.

II. Apreciação do Relatório de Actividade e Demonstrações Financeiras

4. Da análise efectuada ao Relatório de Actividades e Contas, bem como o acompanhamento do grau de cumprimento das recomendações do Auditor Externo, o Conselho Fiscal constatou o seguinte:
 - a) As Demonstrações Financeiras da Aldeia Nova, S.A., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a sua posição financeira, bem como o resultado das suas operações no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Angola.
 - b) O balanço a 31 de Dezembro de 2019 evidenciou um total do Activo de Kz 88 862 617 766, superior em 22%, relativamente ao ano de 2018. O capital próprio foi de Kz 488 142 912, verificando-se uma diminuição de 80% face ao período homólogo. Adicionalmente, o passivo foi de Kz 8 374 474 854, verificando-se um aumento de 75% face a 2019.
 - c) O resultado líquido manteve-se negativo, passando de Kz 1 478 371 741 (2018) para 2 003 123 529 (2019), superior em 36% relativamente ao período homólogo. De referir, que o

Aldeia

mesmo foi fortemente influenciado pelo aumento dos custos e perdas financeiras de diferenças de câmbio desfavoráveis, sobre a dívida de USD 10 000 000 referente ao empréstimo da Vital Capital Fund (representada pela Diembo, Lda) e USD 2 625 000 referente aos juros do empréstimo, ao câmbio de 1USD=480KZ.

- d) Os proveitos operacionais foram de Kz 8 695 853 108, apresentando um aumento de 19% face a 2018, resultante aumento verificado nas vendas das actividades de rações, lacticínios e matadouro, bem como do aumento dos outros proveitos operacionais, com destaque o serviço de drenagem de água, referente ao contrato firmado entre a Aldeia Nova e o Estado Angolano para o tratamento de água e respectiva bombagem para as aldeias e para o Município do Waco Kungo.
- e) Persiste a grande preocupação na dificuldade que a empresa tem em garantir a cobrança de dívidas junto de alguns organismos públicos no Waco Cungo nomeadamente, Administração Municipal da Cela, Governo Provincial Kwanza Sul e Ministério da Agricultura e Pescas, pelo fornecimento de água aos mesmos.
- f) O não pagamento dos dividendos ao Estado, referente aos exercícios de 2015, 2016 e 2017, condicionado pela conclusão do pagamento do financiamento da Vital Capital Fund/Diembo e pelas dívidas dos Organismos Públicos no Waco Cungo a favor da Aldeia Nova.

III. Relatório do Auditor Externo

As contas da Aldeia Nova, S.A., foram objecto de auditoria externa efectuada pela Advisors, Lda, que na sua opinião apresentam as seguintes reservas:

1. Apesar de a Empresa ter obtido junto do Ministério das Finanças uma promessa verbal de regularização fiscal sem juros e multas, a mesma apresenta contingências fiscais. Consequentemente em 31 de Dezembro de 2019, foram observados riscos e contingências decorrentes das situações supra citadas que não foi possível quantificar e que não se encontram integralmente provisionadas no balanço de 31 de Dezembro de 2019;
2. A empresa não possui documentação legal que atribua à mesma a propriedade dos terrenos, edifícios, instalações, equipamentos fabris que eram propriedade da antiga empresa "Projecto Aldeia Nova Waco - Cungo". Consequentemente, não é possível concluir quanto a razoabilidade dos saldos inscritos nas rubricas de capital, meios fixos de amortizações acumuladas e de amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;

Handwritten signature in black ink and a blue circular stamp with the word "Aldeia" visible.

3. A empresa não obteve resposta de diversas entidades, referente aos pedidos de confirmação de saldos de contas a receber e pagar e outras informações, cujos montantes em 31 de Dezembro de 2019, de acordo com os registos contabilísticos da empresa, eram como segue (Débito/Crédito): Clientes c/c Kz 2 701 527 744, Bancos Kz 902 964 795, Participantes e participadas Kz (6 060 000 000), Fornecedores, correntes Kz (1 230 841 322). Face ao exposto, o auditor não pôde realizar procedimentos alternativos em 31 de Dezembro de 2019.

IV. Opinião do Conselho Fiscal

Sem prejuízo dos efeitos provenientes dos factos relatados nos pontos **II** e **III**. do presente parecer, o Conselho Fiscal é de opinião que as contas de uma forma geral, estão em conformidade com os requisitos legais. Não obstante as situações acima descritas, somos a tecer as seguintes considerações:

- a) É referido com grande preocupação, o não cumprimento do pagamento das obrigações fiscais impostas pela legislação fiscal em vigor em Angola (Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, Lei 5/19 de 17 de Abril e Lei n.º 14/19, de 18 de Abril). Apesar de se verificar o esforço da empresa junto da AGT, para a regularização de pagamentos de impostos relativos aos prestadores de serviço (aldeões), é necessário que o esforço se estenda para as demais situações de fórum fiscal, que têm sido alvo de reservas de auditoria, a mais de 5 anos consecutivos;
- b) Quanto a titularidade do património da empresa, reconhecemos que é uma situação que não depende directamente da empresa, sendo necessário o apoio do Ministério de Tutela para sua regularização, visto que é uma empresa com grande valor económico por estar entre outros, ligada a subsistência familiar e consequentemente virada na redução dos índices da fome e da pobreza, no geral;
- c) Relativamente aos pedidos de confirmação de saldos, a empresa deve adotar mecanismos alternativos, contemplando, por exemplo (i) efectuar circularizações numa base trimestral e (ii) solicitar a confirmação de saldos existentes na contabilidade da Aldeia Nova, para validação por parte dos fornecedores e clientes, para que no final do exercício não se verifique a mesma no relatório de auditoria;
- d) Existem graves problemas de controlo interno reportados na carta de recomendações do auditor externo, que merecem uma resolução urgente por parte da empresa, sob pena de as demonstrações financeiras apresentarem distorções, colocando em risco a gestão da empresa, destacando-se as seguintes:
 - De acordo com a Cláusula Quarta do contrato Parassocial, firmado em Dezembro de 2011 entre o Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA), o Instituto para o Sector

Empresarial Público (ISEP) e a Gesterra, S.A, o valor de USD 10 000 000 é referente a aquisição de 41% das acções da sociedade pela Vital Capital Fund, através do representante de direito Angolano Diembo,Lda, sendo esse montante destinado para revitalizar a mesma. Porém, até a data o parceiro estrangeiro não honrou com o pagamento acordado;

- O Conselho Fiscal não encontrou evidências de um contrato firmado entre as partes, que vincule a Aldeia Nova, S.A ao pagamento do empréstimo da Vital Capital Capital Fund/Diembo, Lda no valor de USD 10 000 000, gerando juros anuais de USD 875 000 (equivalente a uma taxa de juro de 8,75% a.a);
 - A inexistência de suporte documental e contrato assinado pelo Conselho de Administração, que justifique os custos de Kz 228 400 000 da STB Holdings e de Kz 98 366 880 referente aos custos administrativos e seguros do Group Mitrelli Ltd;
 - A conta bancária UMTB Bank controlada pela Mitrelli, usado para a realização de pagamentos no exterior, nomeadamente, remunerações dos colaboradores expatriados e outras despesas operacionais, sem qualquer intervenção da direcção da empresa.
- e) O não pagamento dos dividendos ao Estado, referente aos exercícios de 2015, 2016 e 2017, não pode estar dependente ao pagamento de dívidas do Estado para com a Aldeia Nova, nem do pagamento de dívidas de terceiros, estando a empresa em incumprimento a luz do disposto na Lei de bases do Sector Empresarial Público, 11/13, de 3 de Setembro, no seu art.26.º, sobre a distribuição de resultados disponíveis dos exercícios, de acordo com as seguintes prioridades:
- Reserva legal;
 - Dividendos;
 - Fundo de Investimentos;
 - Fundo Social.
- f) O Conselho Fiscal tomou conhecimento, através do ofício n.º 22/GABPCA-NA/2020, 29 de Junho de 2020, sobre a Prestação de Contas Referente ao Exercício de 2019, a carta de renúncia do cargo de Presidente da Mesa de Assembleia da Aldeia Nova – Dr. Henda Inglês, por incompatibilidades de funções.

V. Conclusões e Recomendações

Face ao acima exposto, somos do seguinte parecer:

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão;
- Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras, com as reservas reportadas pelo auditor externo.



Atendendo as abordagens dos pontos antecedentes, recomenda-se:

1. Que a empresa envide maior esforço no sentido de cumprir com a legislação em vigor em Angola, estipuladas na (Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, Lei 5/19 de 17 de Abril e Lei nº 14/19, de 18 de Abril) sobre as obrigações fiscais, que têm sido alvo de reservas de auditoria por mais de 5 anos consecutivos.
2. Que a Empresa envide esforços localmente junto das instituições de direito e das autoridades tradicional na obtenção do aval do património de uso de terras aráveis, para aquisição do alvará para as actividades agrícola e pecuária.
3. O reforço das acções junto do Ministério da Agricultura e Pescas e Direcção Nacional do Património do Estado do Ministério das Finanças, visando a transferência dos activos para a sociedade Aldeia Nova – Waco Cungo, S.A.
4. A reconciliação trimestral, bem como a confirmação de saldos existentes na contabilidade da Aldeia Nova por parte dos fornecedores e clientes, com vista a detectar antepadamente possíveis divergências de saldos e resolvê-las. Tendo em atenção que a não reconciliação dos saldos com terceiros, implica uma possível sobvalorização/subvalorização dos respectivos saldos na contabilidade da empresa.
5. A elaboração de um plano de acção, contendo medidas concretas tendentes a sanar os problemas de controlo interno reportadas pelo auditor externo.
6. A efectivação do pagamento de USD 10 000 000 referente a aquisição de 41% das acções da sociedade pela Vital Capital Fund, de acordo com o determinado no contrato de parceria firmado em Dezembro de 2011 entre o IDA, ISEP, GESTERRA,SA e Vital Capital Fund, na cláusula Quarta, alínea 1.
7. Apresentação do contrato celebrado sobre o empréstimo no valor de USD 10 000 000 pela Vital Capital Fund, e respectivos juros, bem como documentos de suporte que justifiquem o pagamento de remunerações dos colaboradores expatriados e outras despesas operacionais, pela conta bancária UMTB Bank controlada pela Mitrelli.
8. A implementação de políticas de cobrança mais agressivas, relativamente às dívidas com os organismos públicos do Município do Waco Cungo, para assegurar a eficiência e eficácia das operações.
9. O cumprimento da Lei de bases do Sector Empresarial Público, 11/13, de 3 de Setembro, no seu art.26.º, sobre a distribuição de dividendo ao Estado. O Conselho Fiscal chama



atenção a empresa **que o pagamento do dividendo ao Estado não se confunde com o pagamento de dívidas de terceiros**, mesmo que o órgão devedor seja o próprio Estado, salvo existência de acordo por escrito do órgão responsável pelo Sector Empresarial Público.

10. A contratação de um novo auditor externo, para garantir a independência e transparência, visto que ADVISORS tem auditado a empresa nos últimos 5 anos.
11. A solicitação formal ao Ministério das Finanças e Ministério de tutela, sobre a necessidade do provimento da vaga para Presidente da Mesa de Assembleia da sociedade.
12. Em face do exposto no número anterior, o actual Presidente da Mesa de Assembleia da sociedade deve realizar a reunião da Assembleia Geral, para efeito de aprovação dos documentos de prestação de contas referente ao exercício de 2019, sob pena de as mesmas não serem aprovadas pelo órgão responsável pelo Sector Empresarial Público (IGAPE).
13. Partilhamos da mesma opinião do Conselho de Administração (C.A.), sobre a necessidade da alteração do actual modelo de gestão da sociedade, para uma maior intervenção na gestão corrente da empresa, pelo C.A., nomeadamente na célere resolução dos problemas de controlo interno, bem como das reservas levantadas pelo auditor externo.
14. O Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, Direcção Geral e ao quadro de pessoal da Aldeia Nova, S.A pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado para a realização do seu trabalho.

Luanda, aos 10 de Junho de 2020

O CONSELHO FISCAL

Presidente:

Alcinda Luango

Vogal:

Sílvia da Silva

Sílvia da Silva

Vogal:

Jorge Pina

Jorge Pina

**Ao Conselho de Administração da
ALDEIA NOVA-WACO CUNGO, S.A.**

(Montantes expressos em Kwanzas – Kz)

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Aldeia Nova-Waco Cungu, S.A (“Empresa”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 que evidencia um total de Kz 8.862.617.766 e capital próprio positivo de Kz 488.142.912, incluindo um resultado líquido negativo de Kz 2.003.123.529, a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada na nossa auditoria daquelas demonstrações financeiras.
2. Excepto quanto as limitações descritas nos parágrafos 3 a 5 abaixo, a nossa auditoria foi efectuada de acordo com normas de auditoria internacionalmente aceites, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Esta auditoria incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Esta auditoria incluiu igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
3. Apesar de a Empresa ter obtido junto Ministério das Finanças uma promessa verbal de regularização fiscal sem juros e multas, certos procedimentos contabilísticos e fiscais, poderão vir a ser questionados pelas autoridades fiscais, nomeadamente no que se refere: (i) o não pagamento do imposto industrial apurado no final dos exercícios anteriores a 2017; (ii) a inexistência do acréscimo à matéria colectável em sede de imposto industrial, dos juros de empréstimos obtidos; (iii) a não retenção e consequente falta de pagamento de impostos na sua relação com os clientes de insumos/serviços para a produção ovos; (iv) o não pagamento do imposto sobre a aplicação de capitais aquando do pagamento dos juros de suprimentos; (v) a não emissão de factura ou documento equivalente, associado a não cobrança de imposto de consumo de 2% na venda de ração e outros insumos necessários para a produção de ovos por parte dos aldeões e fazenda 33, (vi) custos sem os respectivos suportes documentais, (vii) débitos de empresas do grupo sem aprovação do Conselho de Administração e sem suporte documental. Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2019, existem riscos e contingências decorrentes das situações supra citadas que não nos foi possível quantificar e que não se encontram integralmente provisionadas no balanço em 31 Dezembro de 2019.

ANB

4. Aquando da constituição da Empresa Aldeia Nova-Waco Cungu, S.A. os sócios acordaram em utilizar o património do “Projecto Aldeia Nova Waco Cungu”, tendo em 6 de janeiro de 2012, o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas emitido o auto de outorga da gestão daquele projecto. Com base nesse documento, a Empresa registou todo património daquele projecto como sua propriedade, no pressuposto de que seria transferida titularidade do mesmo. Esta operação resultou num incremento dos capitais próprios (por via de “prestações suplementares de capital”) e do património. Apesar dos esforços efectuados pela Empresa para regularizar esta situação, até a presente data não existe qualquer documentação suporte que valide os montantes inscritos na contabilidade. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto a razoabilidade dos saldos inscritos nas rubricas de capital, meios fixos, de amortizações acumuladas e de amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
5. Não obtivemos, até à presente data, respostas de diversas entidades aos nossos pedidos de confirmação de saldos de contas a receber e a pagar e outras informações, cujos montantes em 31 de Dezembro de 2019, de acordo com os registos contabilísticos da Empresa, eram como segue (Débito/(Crédito)):

Clientes c/c	2.701.527.744
Bancos	902.964.795
Participantes e participadas	(6.060.000.000)
Fornecedores, correntes	(1.230.841.322)

Face ao exposto, não pudemos realizar certos testes de auditoria e concluir quanto ao efeito, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019, dos eventuais ajustamentos que se poderiam ter identificado, caso tivéssemos obtido as respostas e reconciliações com aquelas entidades.

6. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 3 a 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Aldeia Nova-Waco Cungu, S.A, em 31 de Dezembro de 2019, bem como o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.
7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, apresentadas pela Empresa para efeitos comparativos foram por nós examinadas e o nosso relatório datado de 2 de Abril de 2019, inclui reservas por limitação de âmbito similares as descritas nos parágrafos 3 a 5.

ADVISORS, LDA


Perito Contabilista
nº 20120120


Edifício Masuika Office Plaza Rua Centro
de convenções S8 Bloco -A - 4º .C - Talatona
222 012 953 | 916 342 461
NIF:540308844

22 de Junho de 2020

ALDEIA NOVA WACO CUNGO, S.A.
MANAGEMENT LETTER



Edifício Masuika Office Plaza,
Rua Centro Convenções S8, Bloco A, 4ºC - Talatona
Distrito Urbano da Samba, Município de Belas,
Luanda

Tels: +244 222 012 953
+244 923 408 879

ari.brandao@advisors-ao.com

NIF: 5403088440

À

ALDEIA NOVA WACO CUNGO, S.A.

Luanda

Exmos. Senhores,

No planeamento e execução do nosso trabalho de auditoria às demonstrações de financeiras da **ALDEIA NOVA WACO CUNGO, S.A.** com referência a 31 de Dezembro de 2019, tivemos em conta o seu sistema de controlo interno no sentido de executarmos os nossos procedimentos de auditoria tendo por objectivo expressar uma opinião acerca dos mesmos.

Identificamos a existência de certas matérias envolvendo o sistema de controlo interno, que consideramos serem relatáveis. Essas situações, apresentadas em anexo, envolvem deficiências importantes no desenho ou operação do sistema de controlo interno que, no nosso julgamento, podem afectar de forma adversa a capacidade da empresa para registar, processar, resumir e relatar os dados financeiros.

Estamos desde já disponíveis para prestar quaisquer esclarecimentos sobre a presente carta, assim como de colaborar convosco na implementação de qualquer das sugestões propostas.

Luanda, aos 22 de Junho de 2020

Atentamente,

ADVISORS-PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, LDA
EDIFÍCIO MASUIKA OFFICE PLAZA
RUA CENTRO DE CONVENÇÕES S8
BLOCO-A - 4º.C - TALATONA
TEL: 222 012 953 916 342 461
NIF: 540308844

ADVISORS, LDA

ÍNDICE

1. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EM SEDE DE IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	4
2. UMTB BANK	5
3. ALVARÁ PARA ACTIVIDADE AGRÍCOLA	6
4. DÉBITOS DE EMPRESAS DO GRUPO DA DIEMBO	7
5. ACERTO DE CONTAS COM FORNECEDORES/CLIENTES	8
6. CADASTRO DOS MEIOS FIXOS	9
7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ACTIVIDADE	10
8. DOCUMENTAÇÃO DE PROPRIEDADE DO SEU PATRIMÓNIO	11
9. PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITAIS (IAC)	12
10. RECONCILIAÇÕES COM TERCEIROS	13
11. FORMALIZAÇÃO DA RELAÇÃO COM OS MORADORES DAS ALDEIAS ..	14
12. EMPRÉSTIMO DA DIEMBO	15
13. CONTIGÊNCIAS FISCAIS	16

1. **CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EM SEDE DE IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)**

Facto

A Aldeia Nova (Empresa) integrou, em Outubro de 2019, no Regime Geral do Iva, tendo passado, em Novembro, para o Regime Transitório. Tanto no Regime Geral, como no Regime Transitório, a Aldeia Nova deve utilizar um programa de gestão que possibilite a (i) emissão de facturas de acordo com Decreto Presidencial nº 292/18 de 03 de Dezembro, (ii) emissão do ficheiro Saft (AO) de vendas e Saft (AO) de compras de acordo com o Decreto Presidencial nº 312/18 de 21 de Dezembro. No seu dia a dia, a Empresa tem utilizado o programa de gestão “Priority” o qual, apesar de ter recebido aprovação da Administração Geral Tributária (AGT), não cumpre com todos os requisitos do Decreto presidencial nº 292/18 no que concerne a emissão das facturas, como também, não possui a funcionalidade de emissão dos ficheiros Saft (AO) de compras e vendas para submissão à AGT. Estas situações poderão vir a resultar em multas e penalidades para a Empresa.

Recomendação

Recomendamos que a Empresa contacte o suporte desse programa e os questione acerca da melhoria do mesmo no que concerne ao cumprimento das obrigações declarativas em sede de IVA.

Comentário

O programa “Priority” esta numa fase avançada sobre funcionamento de igual ao Saft (AO) e em caso de não cumprimento dos prazos estabelecidos para apresentação a AGT, a Direcção Financeira da Aldeia Nova irá dar solução junto a outras instituições legais para o efeito.

2. UMTB BANK

Facto

Conforme acontecia com a conta do bancária do “Julius Bank”, a conta no “UMTB Bank”, é agora controlada pela Mitrelli., sem qualquer intervenção da Direcção da Empresa. Este banco tem servido para a realização de pagamentos no exterior, nomeadamente, remunerações dos colaboradores expatriados e outras despesas operacionais.

Recomendação

Recomendamos que a Gestão da Empresa inclua as assinaturas dos seus membros no painel de assinatura do banco, bem como, faça de forma periódica uma demonstração da utilização daqueles fundos aos restantes representantes do Conselho de Administração para que as operações ali efectuadas não sejam questionadas pelos restantes sócios.

Comentário

A Direcção Executiva irá propor em mesa de Conselho de administração e Assembleia Geral, para a sua definição e procedimentos sobre o mesmo Banco – UMTB Bank.

3. **ALVARÁ PARA ACTIVIDADE AGRÍCOLA**

Facto

A Aldeia Nova, S.A. é uma empresa com actividade mista, isto é, desenvolve a actividade agropecuária (produção de milho e soja, bem como, criação de gado bovino e galinhas poedeiras em pequena escala) e a actividade comercial (comercializa os insumos para a produção de ovos, como também, ovos produzidos por terceiros, derivados de lacticínios entre outros produtos). O alvará que a Empresa possui está relacionado com a actividade comercial, não existindo nenhuma licença para a execução da actividade agropecuária.

Recomendação

Recomendamos que a Empresa verifique junto do Ministério da Agricultura qual a documentação necessária para proceder a legalização da actividade agropecuária, evitando desta forma constrangimentos ao nível do regulador, bem como, ao nível da Administração Geral Tributária no que concerne a liquidação do imposto industrial com a taxa reduzida (15%) actualmente utilizada pela empresa.

Comentário

Ficou acordado que o Conselho Fiscal da representação do Sócio IDA, veicular o processo para a aquisição do Alvará para a Actividades Agrícola e Pecuária.

4. **DÉBITOS DE EMPRESAS DO GRUPO DA DIEMBO**

Facto

Durante o exercício de 2019 a Empresa registou custos provenientes da (i) STB Holdings no montante de Kz 228.240.000 sem qualquer suporte documental e sem o respectivo contrato aprovado pelo Conselho de Administração da Aldeia Nova e da (ii) Mitrelli Group Ltd. (Cyprus) no montante de Kz 98.366.880 referente a custos administrativos e seguros do Grupo Mitrelli, os quais não se encontram aprovados pelo Conselho de Administração.

Recomendação

Propomos que estes custos deveriam, antes de serem registados, obter a superior aprovação do Conselho de Administração para que os mesmos não sejam questionados pelos restantes accionistas. Adicionalmente, dever-se-á obter junto dessas instituições os suportes documentais necessários a justificação dos mesmos perante a AGT.

Comentário

Ficou acordado em solicitar o Conselho de Administração para que possa dar um parecer documentalmente sobre o assunto.

5. **ACERTO DE CONTAS COM FORNECEDORES/CLIENTES**

Facto

No decorrer do nosso trabalho verificámos que a empresa possui como procedimento a realização de acerto de contas com aquelas entidades que são ao mesmo fornecedores/credor e clientes/devedor da empresa. Esta situação, dependendo do lado, gera impostos por pagar de imposto de selo (no caso de recebimento de factura de um cliente) e de imposto industrial 6,5% (no caso de uma prestação de serviço). Verificámos que a empresa não tem estado a efectuar os pagamentos dos impostos relacionados com estas operações.

Recomendação

Recomendamos que a empresa efectue uma análise destas situações e liquide os impostos devidos, acautelando-se dessa forma de uma penalização da Administração Geral Tributária.

Comentário

Já solicitamos ao Conselho Fiscal para que junto da AGT encontrar uma via para solucionar, visto que não existe uma legislação específica sobre o assunto.

6. CADASTRO DOS MEIOS FIXOS

Facto

Verificámos que a ALDEIA NOVA WACO CUNGO, S.A. não possui o seu património cadastrado, aonde existam os códigos de ligação entre os bens de imobilizado registados na contabilidade e os existentes fisicamente. Esta situação faz com que se eleve o risco de apropriação indevida do seu património, bem como, se eleve também o risco de erros no registo contabilístico em conformidade com a verificação física efectuada.

Recomendação

Recomendamos que a Empresa efectue um trabalho de inventariação e respectivo cadastramento pelo código dos meios fixos para que haja uma ligação real entre os bens de imobilizados e o sistema de contabilidade.

Comentário

Já foi criado o programa para o efeito, cuja a sua aplicação será em 2020.

7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ACTIVIDADE

Facto

É nosso entendimento que a Aldeia Nova, S.A., no formato em que tem estado a operar, possui dois tipos de actividade:

- Agrícola: quando produz o milho e a soja que é integrado no processo de fabrico da ração.

- Comercial: quando vende a sua ração, os seus serviços e os restantes insumos as “aldeias” e quando vende os ovos e as galinhas que compra às “aldeias” e que vende aos seus clientes.

O facto das duas actividades estarem unidas, faz com que a actividade comercial beneficie de uma taxa de imposto industrial reduzida, o que poderá vir a gerar multas e outras penalizações fiscais para a empresa.

Recomendação

É nossa recomendação que a empresa organize uma contabilidade analítica ou de custos, por forma a apresentar demonstrações financeiras separadas por actividade e enquadrar as mesmas em termos de imposto industrial.

Comentário

Ficou acordado que o Órgão de Gestão da Aldeia Nova, fará à aquisição primavera (pacote de Contabilidade Analítica) ou criar um programa específico para a contabilidade de custos.

8. **DOCUMENTAÇÃO DE PROPRIEDADE DO SEU PATRIMÓNIO**

Facto

Verificámos que a Empresa não possui documentação legal que atribua à mesma a propriedade dos *terrenos, edifícios, instalações, equipamentos fabris* que eram propriedade legal da antiga empresa “Projecto Aldeia Nova Waco Cungo”. Esta situação faz com que a propriedade dos mesmos e a respectiva valorização seja questionada, pondo em causa a viabilidade do projecto, enquanto uma sociedade de capitais mistos.

Recomendação

Propomos que sejam envidados esforços no sentido de se obter junto do Governo a documentação legal que atribua esse património à “Aldeia Nova Waco Cungo” com o respectivo valor patrimonial.

Comentário

O processo está em curso junto do Ministério da Agricultura, tão logo concluírem teremos a documentação legal que os possa conferir direito a propriedade.

9. PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITALIS (IAC)

Facto

Ao longo dos vários anos a Empresa tem efectuado pagamentos de juros à Vital Capital, mas em contrapartida, não tem pago o respectivo imposto associado a esses pagamentos. Até ao final do exercício de 2019 o imposto a pagar, a multa e os juros ascendem a um valor superior aos Kz 100.000.000, colocando a empresa numa situação de fragilidade perante a AGT.

Recomendação

Propomos que a empresa contacte a AGT no sentido de encontrar a melhor forma de regularizar esta situação, reduzindo dessa forma, a sua exposição fiscal.

Comentário

A Direcção Executiva da Aldeia Nova SA irá propor em Assembleia do Conselho de Administração, para tomada de decisão sobre:

1. Aprovação de pagamento destes movimentos que incidem ao IAC.
2. Procedimentos administrativo para o efeito de pagamento do IAC.

10. RECONCILIAÇÕES COM TERCEIROS

Facto

Ao longos dos anos de existência da empresa, os saldos das contas de fornecedores, clientes e devedores/credores diversos têm apresentado, na sua maioria, saldos divergentes da realidade. Apesar desta situação ser do conhecimento da Direcção Financeira, não têm sido efectuadas as respectivas reconciliações e correspondentes correcções para que o saldo da contabilidade fiscal apresente o verdadeiro saldo da relação com aquelas entidades.

Recomendação

A empresa deve estabelecer procedimentos no sentido de efectuar reconciliações periódicas com fornecedores, clientes e devedores/credores de forma a fazer reflectir nas demonstrações financeiras o saldo real das mesmas.

Comentário

Este procedimento tem sido por vários anos um empecilho para acertos dos saldos entre fornecedores, clientes e devedores/credores pela seguinte razão:

Ao final de cada ano as áreas financeiras dos terceiros não conseguem fornecer os saldos contabilísticos existente nas suas contas no final de cada mês.

11. FORMALIZAÇÃO DA RELAÇÃO COM OS MORADORES DAS ALDEIAS

Facto

A Empresa possui uma relação com os moradores das Aldeias de fornecedor de insumos e matérias primas (quando fornece galinhas, ração e energia, entre outros) e de cliente (quando recebe dos moradores os ovos resultantes das posturas das galinhas atribuídas a cada um deles), sendo que a mesma não se encontra devidamente formalizada enquanto isso, pois, independentemente do facto desta relação estar a ser realizada sem recurso a liquidez, a mesma existe enquanto fornecedor e cliente, tendo a mesma a responsabilidade de liquidar os impostos que são gerados nessa relação.

Recomendação

A Empresa deverá encarar esta relação igual a qualquer outra que possua enquanto fornecedor ou cliente, identificando as responsabilidades existentes em cada uma das partes e fazendo cumprir a legislação em vigor em Angola, sob risco de vir a ser questionado pelas autoridades fiscais angolanas.

Comentário

A Direcção Financeira já adotou medidas para ultrapassar este entrave.

12. EMPRÉSTIMO DA DIEMBO

Facto

Em 21 de Dezembro de 2011, foi rubricado entre os representantes do Estado de Angola (nomeadamente o Instituto para o Desenvolvimento Agrário, o Instituto para o Sector Empresarial Público e a Gesterra, S.A.) e a Vital Capital Fund (representada pela Diembo, Lda) um contrato parassocial com o objectivo de permitir a entrada da Vital Capital Fund com 41% no capital social da Sociedade Aldeia Nova Waco Cungu, SA. A entrada desta entidade ficou condicionada ao investimento de USD 10.000.000 para a revitalização da actividade da Empresa, a ser realizado em transferências de capital ou aquisição de equipamentos, materiais ou insumos. Este pressuposto foi baseado na avaliação dos activos da Empresa em USD 26.000.000. Até ao exercício de 2017 era nosso entendimento que o montante de USD 10.000.000 deveria ser registado como realização do capital social da Diembo, Lda e não como um empréstimo como sempre foi registado pela Aldeia Nova e ratificado no exercício de 2018 pelo Conselho de Administração da Aldeia Nova. Este empréstimo e os seus juros anuais de USD 875.000 (equivalente a uma taxa de juro de 8,75% a.a.) estão a corroer os capitais próprios da Empresa por via das diferenças de câmbio desfavoráveis.

Recomendação

Recomendamos que os sócios e gestores da Empresa efectuem uma avaliação realista desta situação para que de uma vez por todas esta situação seja resolvida e aquele montante seja considerado como realização do capital social e os pagamentos efectuados por conta de juros sejam devolvidos à sociedade.

Comentário

Vamos propor aos Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para a discussão.

13. CONTIGÊNCIAS FISCAIS

Facto

A Aldeia Nova Waco Cungu, S.A. desde a sua génese que carece de um estatuto especial no que concerne as obrigações fiscais, pelo facto de ter herdado o papel da anterior aposta do Governo de Angola no desenvolvimento agro-pecuário com a empresa “Projecto Aldeia Nova Waco Cungu”. Porém, até a presente data, não existe nenhuma documentação proveniente da ANIP ou da Administração Geral Tributária que isente esta empresa do pagamento de taxas e impostos devidos pela sua actividade. Apesar da Empresa ter obtido uma promessa verbal por parte de alguns responsáveis do Ministério das Finanças para a regularização fiscal sem multas e juros, a mesma não tem estado a cumprir com as algumas obrigações fiscais, nomeadamente no que se refere: (i) ao não pagamento do imposto industrial de exercícios anteriores a 2019; (ii) ao registo de provisões acima do montante aceite fiscalmente, resultando no apuramento reduzido do imposto industrial; (iii) a não retenção e consequente falta de pagamento de impostos na sua relação com os clientes de insumos/serviços para a produção ovos; (iv) o não pagamento do imposto sobre a aplicação de capitais aquando do pagamento dos juros de suprimentos, (v) a inexistência do acréscimo à matéria colectável em sede de imposto industrial, dos juros de empréstimos obtidos, (vi) a não emissão de factura ou documento equivalente, associado a não cobrança de imposto de consumo de 2% na venda de ração e outros insumos necessários para a produção de ovos por parte dos aldeões.

Recomendação

É nossa recomendação que a Empresa dê início ao cumprimento da legislação fiscal em vigor em Angola, sob pena de vir a ser penalizada pelas autoridades fiscais.

Comentário

- (i) O processo para a regularização da dívida está em curso e aguardando o desfecho da mesma.
- (ii) As provisões já foram corrigidas de forma que sejam aceites fiscalmente.
- (iii, iv, v e vi) Chegamos ao acordo com AGT ao pagamento de impostos em 2020 considerando os aldeões como prestadores de serviços.